



ceme
CENTRO DE MEMÓRIA DO ESPORTE
ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA

CENTRO DE MEMÓRIA DO ESPORTE – CEME/UFRGS
PROJETO MEMÓRIA DO PROGRAMA SEGUNDO TEMPO - PST



**CLIPPING DAS NOTÍCIAS PUBLICADAS NO SITE DO MINISTÉRIO DO ESPORTE
SOBRE O PROGRAMA SEGUNDO TEMPO – MARÇO DE 2006**

Organização: **Centro de Memória do Esporte – CEME/UFRGS**



Segundo Tempo chega pra 3 mil crianças do Recanto das Emas

03/03/2006, 14:59

O ministro do Esporte, Agnelo Queiroz, lança neste sábado (04), às 10h, na Chácara Vargem da Benção, o Programa Segundo Tempo para 3 mil crianças moradoras do Recanto das Emas. Entre os beneficiados com prática esportiva, reforço escolar e alimentar estão crianças que foram vítimas de maus tratos e violência doméstica, mas que agora são assistidas pelo Juizado de Menores, por meio do Sistema de Apoio ao Menor Carente (Samec).

Durante o evento estarão presentes cerca de 400 crianças. Elas farão apresentações teatrais, exposição de artesanatos e demonstrações esportivas. Na parceria entre o Ministério do Esporte e o Instituto Cirlene Ferreira, o Segundo Tempo traz um grande diferencial: oferece aos jovens contemplados cursos profissionalizantes de culinária árabe. Além da profissionalização, os adolescentes maiores de 16 anos serão incluídos num banco de dados disponibilizado aos restaurantes da cidade que estejam interessados em aprendizes.

O núcleo do Segundo Tempo na chácara Vargem da Benção possui 300 mil metros de área total, espaço que também será aproveitado para o ensino do plantio de hortaliças. Outra novidade é que as crianças terão aulas gratuitas de inglês, francês e espanhol, oficinas de customização (aplicações de bordados e desenhos sobre roupas), de biscuit (artesanato com um tipo de massa de modelar), além de cursos de teatro, ballet e radiodifusão.

Na área esportiva as crianças vão aprender a jogar futebol - com a oportunidade de serem incluídas em um banco de talentos. O trabalho junto aos futuros craques será coordenado por árbitros de Brasília. Também serão oferecidas aulas de judô, basquete e xadrez.

Carla Belizária



Delegacias de Polícia transformam-se em núcleos do Segundo Tempo

06/03/2006, 14:01

Quando o assunto é reforçar ainda mais a ampla rede de proteção às crianças carentes, o bom desempenho das parcerias do Programa Segundo Tempo é determinante na hora de ampliar o convênio. Foi o que aconteceu com o Recanto das Emas que, por meio da Ong Obras de Promoção e Assistência à Infância e à Juventude (Opai), deu o exemplo. Iniciativas como a busca pela doação de 20 computadores para inclusão digital fizeram os estudantes beneficiados melhorarem o convívio familiar e social e ainda tirarem excelentes notas na escola.

Exemplos de desenvolvimento humano, frutos dessa operacionalização, fizeram com que a Opai fosse um exemplo de sucesso. Por isso, a Ong foi presenteada. A Ong sem fins lucrativos, que em 2003 começou a desenvolver as atividades do Segundo Tempo com 200 crianças e adolescentes, ganhou a ampliação de convênio para beneficiar 2 mil jovens. As novidades dessa renovação foram anunciadas pelo ministro do Esporte, Agnelo Queiroz, que visitou o núcleo de atendimento, na sede da instituição, hoje (6) pela manhã.

O ministro Agnelo destacou a importância da participação efetiva de pais de alunos, moradores e da classe empresarial para solidificar ainda mais o trabalho social. “A Opai é um exemplo do quanto é possível fazer o bem quando existe boa vontade da sociedade em proteger crianças do perigo das ruas”, elogiou o ministro.

Em seguida, o ministro visitou as instalações da Opai, onde foi convidado pelo aluno Richardson Golbert, 10 anos, a jogar uma partida de xadrez. O aluno da quinta série aprendeu a jogar há três meses e admitiu que o ministro joga muito bem. “Ele ganhou de mim em pouco menos de dois minutos, mas esse tempo foi suficiente para ele me ensinar que todas as peças (peão, bispo, torre cavalo e dama) servem para proteger o rei”, revelou o enxadrista mirim, ao destacar que ele só tira nota dez nas matérias da escola.

Essa parceria renovada trouxe um grande diferencial para crianças carentes em área de risco social do Distrito Federal. Os novos contemplados serão atendidos em quatro Delegacias de Polícia que atendem Recanto das Emas, Santa Maria, Samambaia e Riacho Fundo. Nessas unidades eles passam a receber gratuitamente do Ministério do Esporte prática esportiva, reforço escolar e alimentar. As modalidades oferecidas são capoeira, futebol, handebol, vôlei e xadrez. Na Delegacia do Riacho Fundo, por exemplo, os alunos poderão ainda praticar esportes de elite, como o tênis.



Para Ivanilson de Melo, delegado titular da 27ª DP, o Segundo Tempo chega em boa hora. “Investir nas crianças é um gesto de amor, de solidariedade, de humanidade. Não vejo outra saída para combater a criminalidade senão oferecer à nossa juventude uma oportunidade de um futuro melhor, com esporte e muita educação”, destacou o responsável pela delegacia do Recanto das Emas, parceira local do Segundo Tempo.

Para Antônio Sérgio Cunha, presidente da Opai, as parcerias locais com as quatro delegacias servirão também para mostrar à população uma outra imagem da Polícia Civil – a ação deles não é somente a de combater o crime, mas também de educar. “Uma imensidão de crianças aguardavam ansiosas na lista de espera. São jovens que corriam o risco de ficar nas ruas convivendo com o perigo da violência, das drogas e alcoolismo e que graças ao Segundo Tempo terão um futuro melhor”, agradeceu Cunha, informando que somente no Recanto das Emas um total de 800 crianças serão contempladas.

Carla Belizária

De olho numa profissão, jovens do Segundo Tempo vão aprender culinária árabe

06/03/2006, 09:54



O clima era de alegria e de muita esperança em um futuro melhor. Na manhã de sábado (4/3), na Chácara *Vargem da Benção*, no Recanto das Emas, nem mesmo a forte chuva que caiu durante toda a manhã conseguiu apagar o brilho da festa - e muito menos a euforia de dezenas de crianças e

adolescentes que aguardavam ansiosos o anúncio da chegada do Segundo Tempo para 3 mil crianças. Antes eram atendidos 800 jovens.

Na solenidade de ampliação da parceria do Segundo Tempo com o *Instituto Cirlene Ferreira*, o clima era de muita descontração. Em um lado da sala eram expostos os trabalhos artesanais feitos pelos próprios estudantes. Ao centro, o estudante Fábio Pinto, 14, e a professora Tânia Maria declamavam o poema *As Duas Faces*, de Carlos Drummond de Andrade. Em outro ponto da sala, o professor de culinária Yassym Adnane, 32 anos, preparava um delicioso almoço que foi servido aos presentes.

A nova unidade de atendimento do Segundo Tempo traz a parceria local com o projeto *Plantare* contempla jovens que foram vítimas de maus tratos e violência doméstica que agora são acompanhados pelo Juizado de Menores. Na casa onde moram, longe do convívio dos familiares agressores, eles agora poderão praticar esporte, ter reforço escolar e alimentar e ainda serem aprendizes de uma profissão: a culinária árabe.

Yassym Adnane é agora monitor do Segundo Tempo e vai ensinar a arte da cozinha marroquina. Aprendizes como U. C. A, 17 anos, estão determinados em seguir carreira. Morador da chácara *Vargem da Benção*, o estudante da 1ª série do ensino médio encontrou na atividade extracurricular uma grande oportunidade de trabalho. Todos os adolescentes maiores de 16 anos que se profissionalizarem serão incluídos num banco de dados disponibilizado aos restaurantes da cidade. “Queremos poder estagiar e, quem sabe, conseguir um emprego no futuro”, contou, esperançoso, o jovem.

Durante o evento, o ministro do Esporte, Agnelo Queiroz, falou sobre a importância de se formar uma ampla rede de proteção a crianças carentes. “Quando uma parceria funciona bem, a meta é ampliá-la ainda mais. O núcleo *Cirlene Ferreira* é também uma referência no judô e ainda utiliza o esporte como ferramenta de superação de preconceitos e de união entre moradores das comunidades onde o Segundo Tempo atua”, elogiou Agnelo.



O núcleo do Segundo Tempo na chácara *Vargem da Benção* possui 300 mil metros de área total. O espaço será aproveitado para o ensino do plantio de hortaliças. Também serão oferecidas aos contemplados aulas gratuitas de inglês, francês e espanhol, oficinas de *decustomização* (aplicações de bordados e desenhos sobre roupas), de biscuit (artesanato com massa de modelar), além de cursos de teatro, balé e radiodifusão.

Na área esportiva as crianças vão aprender a jogar futebol - com direito a inclusão em banco de talentos. O trabalho junto aos futuros craques será coordenado por juizes e árbitros de Brasília. Também serão oferecidas aulas de judô, basquete e xadrez.

Além do ministro Agnelo Queiroz, estiveram presentes na cerimônia a coordenadora da Capacitação do Ministério do Esporte, Lene Santiago, os diretores do Instituto Pró Brasil, Zilmar Moreira e Jovem Tibério, o delegado titular da delegacia do Recanto das Emas, Ivanilson de Melo, e Rosa Maria de Jesus, 80 anos. Bisavó de estudantes do Segundo Tempo, ela foi beneficiada pelo programa com o curso de alfabetização de adultos oferecido pelo núcleo *Cirlene Ferreira*.

Carla Belizária



Segundo Tempo chega à Chapada Diamantina para 8,2 mil filhos de trabalhadores da agricultura

07/03/2006, 17:59

O ministro do Esporte, Agnelo Queiroz, lança nesta quinta-feira (09/03), às 14h, na praça de eventos Benjamin Constant, da cidade de Seabra (BA), o programa Segundo Tempo em parceria com a Federação Brasileira dos Trabalhadores da Agricultura (Fetag). A parceria traz o nome Segundo Tempo Esporte no Campo e vai contemplar cerca de 8,2 mil estudantes carentes dos ensinos fundamental e médio da rede pública, filhos de trabalhadores de 41 cidades baianas na região da Chapada da Diamantina.

Distante cerca de 400 quilômetros da capital Salvador, Seabra é um dos 41 municípios que passam a sediar um núcleo do Segundo Tempo/Fetag. As unidades de atendimento na foram instaladas em associações, sindicatos e cooperativas de trabalhadores da agricultura. Nessa parceria o Segundo Tempo traz o diferencial de atuar como ferramenta de combate ao trabalho infanto-juvenil uma vez que a região é uma das grandes produtoras de café.

O Segundo Tempo assegura a educação integral aos filhos dos trabalhadores rurais. Em um período elas freqüentam o ensino regular e no outro turno participam das atividades do Segundo Tempo. Desta forma o programa de inclusão social do Ministério do Esporte ocupa o tempo em que esses jovens, muitas vezes, ajudavam os pais na lavoura ou até mesmo participavam diretamente trabalhando no sustento da família.

As crianças e adolescentes beneficiados têm assegurado, a partir de agora, pelo Ministério do Esporte, a prática esportiva, o reforço escolar e alimentar. Entre as modalidades praticadas nos núcleos estão o futebol e a capoeira.

O Ministério do Esporte capacitou 18 coordenadores de núcleos (professores de Pedagogia, Letras e Educação Física) e 82 monitores (estagiários universitários e pessoas da comunidade rural), gerando emprego e renda à esses profissionais. Essa capacitação foi focada com base em temas transversais como: preservação do meio ambiente, combate à gravidez precoce, prostituição e uso de drogas.

Ainda na manhã de (09/03), em Seabra, o ministro Agnelo Queiroz, participa do lançamento da pedra fundamental do Centro de Formação Profissional para Desenvolvimento Sustentável Wilson Furtado. Esse projeto prevê a capacitação de jovens filhos de trabalhadores do campo para o desenvolvimento de atividades visando a



preservação do meio ambiente. A atividade será às 11h, na Rua Central S/N, no bairro União.

Carla Belizária



Segundo Tempo volta de férias e ganha festa no Grupamento dos Fuzileiros Navais

08/03/2006, 15:01

Uma festa esportiva com direito a iatismo, escalada e rappel, corrida de orientação, atletismo, futebol, basquete, vôlei, natação e defesa pessoal esquentou a manhã desta quarta-feira (08/03), para cerca de 210 crianças carentes, no Grupamento dos Fuzileiros Navais de Brasília. A atividade marcou o reinício das atividades do Programa Segundo Tempo em parceria com o Ministério da Defesa e contou com a presença do ministro do Esporte, Agnelo Queiroz.

Os jovens beneficiados pelo programa de inclusão social do Ministério do Esporte são moradores do Assentamento do Varjão e da Vila Planalto. No período oposto ao que estudam, eles recebem, gratuitamente, além da prática esportiva, o reforço escolar, alimentação, assistência médico-odontológica, atividades culturais e orientação moral e cívica.

“Vocês estão sendo preparados para a vida porque têm no Programa Segundo Tempo a oportunidade de um futuro melhor com esporte, reforço escolar e alimentar. Graças à parceria com as Forças Armadas podemos ainda dar-lhes a oportunidade de seguir carreira militar. Boa sorte e se dediquem bastante nos estudos”, aconselhou aos contemplados o ministro Agnelo Queiroz.

Ao som da música *Tema da Vitória*, tocada pela Banda dos Fuzileirosnavais, o núcleo Forças no Esporte homenageou estudantes contemplados pelo Segundo Tempo que se destacaram em diversas modalidades. No iatismo, o destaque foi para a aluna Gabriela dos Santos. Na defesa pessoal, os estudantes Gustavo Gomes, Walixom Gideon, Matheus Texeira e Paloma Ingrid da Silva. Na corrida de orientação, João Marcos de Brito e Tiago Amorim tiveram talentos reconhecidos. Na natação, Robson Pereira, Valéria Rodrigues e José Colariano também receberam homenagem assim como a atleta Ludimila Amorim, pelo seu desempenho esportivo no futebol de campo.

De acordo com o capitão-de-mar-e-guerra Raimundo Lopes Camargos Filho, essa premiação será um ato simbólico de grande importância para os futuros atletas do país. “O programa Segundo Tempo, além de dar a oportunidade às crianças de serem futuros cidadãos para vida, também incentiva jovens com talento para o esporte”, comenta o comandante dos Fuzileiros Navais.

Para o comandante do 7º Distrito Naval, Almirante Testone, o trabalho de parceria desenvolvido pelo Segundo Tempo merece todo o reconhecimento da sociedade. “A



Marinha se sente orgulhosa por colaborar com esse trabalho tão humanitário. Além das 210 crianças nos Fuzileiros, também atendemos a mais 170 estudantes no centro de instrução em Santa Maria, DF”, ressaltou Testone.

Atualmente a parceria entre o Ministério do Esporte e o Ministério da Defesa contempla 2.130 crianças de todas as regiões do Brasil. Os estudantes são atendidos em 17 unidades das Forças Armadas, ou seja, em quartéis da Marinha, do Exército e da Aeronáutica. “Nossa expectativa é que esse número de contemplados seja ampliado ainda mais. O Segundo Tempo é maravilhoso porque dá às crianças a oportunidade de um futuro melhor e as Forças Armadas têm condições de atender milhares de crianças em todos os quartéis do país”, ressalta o comandante Barros, do Ministério da Defesa.

Além do iatismo, o Grupamento dos Fuzileiros Navais oferece esportes de elite- como o iatismo - para as crianças do Segundo Tempo. No início deste ano, como recursos do Ministério do Esporte, também construiu nessa unidade da Marinha a segunda maior torre de escalada e rappel do Brasil, oferecendo esportes de aventura.

A iniciativa já rendeu resultados como atividades agendadas pelos praticantes da modalidade. Nos dias 27 e 28 de maio, por exemplo, acontecerá no local o Circuito Brasiliense de Escalada Esportiva. E, em setembro, está confirmado o segundo Campeonato Centro-Oeste da modalidade.

No Brasil, o Ministério do Esporte atende mais de um milhão de estudantes carentes, em 1.200 núcleos distribuídos em 800 municípios. Em Brasília e no entorno do Distrito Federal são contemplados 121 mil crianças e adolescentes.

Carla Belizária



Hip Hop em Sobradinho anuncia chegada do Segundo Tempo para 3 mil crianças da periferia

10/03/2006, 16:12

O preconceito que antes agredia jovens da periferia tem agora um grande inimigo. É o Segundo Tempo que chegou na manhã de hoje (10/03), para mais 3 mil estudantes carentes de Brasília. Os contemplados são crianças e adolescentes carentes moradores da favela Denox e das comunidades Fercal, Vila Rabelo, Nova Colina e Bananal, além Sobradinho I, Sobradinho II e Planaltina. Além do reforço escolar e alimentar eles serão beneficiados com a prática do futebol, capoeira, judô, *kung-fu*, dança e recreação.

Ao som do melhor *hip-hop* candango, dois grupos com oito componentes que participam do Segundo Tempo *Atos da Rua* e *Mensageiros do Rap* se apresentaram na abertura da solenidade. Em suas músicas eles denunciam a discriminação com os pobres e cantam o sonho estão vivendo desde que ingressaram no Segundo Tempo.

A parceria do Ministério do Esporte com a Fundação Toni Matos/Centro Comunitário Imaculada Conceição (Ceicom) prevê a implantação de um total de 15 núcleos. As próximas unidades a serem inauguradas ficam comunidades do Vale do Amanhecer, Mestre D'armas e Arapoanga.

O ministro do Esporte, Agnelo Queiroz, participou do evento. Ele destacou a importância da sociedade e de parcerias para diminuir o problema da desigualdade social. O Segundo Tempo, conforme ressaltou o ministro, promove o desenvolvimento porque incorpora todos os valores necessários para transformar a garotada em cidadãos bem preparados para a vida. “Com esporte e educação, eles passam a respeitar o corpo, melhoram as notas na escola e elevam a auto-estima. Ficam longe do perigo das ruas e usufruem uma educação integral, com direito a uma vida digna com oportunidades”, disse Agnelo.

Órfão de pai, Frederico Rodrigues, 10 anos, está muito feliz porque terá ocupado pelo programa o tempo que ele ficava sozinho em casa, com o irmão Wanderson, 7. “Minha mãe trabalha fora e só chega em casa à noite. Agora estou praticando judô e com o reforço escolar que tenho lá no núcleo Toni Matos, tenho bastante ajuda para realizar meu maior sonho: tirar boas notas e ser um médico”, revelou Fred, como popularmente é conhecido.

Para a aluna Rayane dos Santos, 8, o Segundo Tempo é uma ajuda para crescer. De corpo franzino, aparentando 5 anos de idade, a garota muito vaidosa e que admira o atletismo, optou por praticar vôlei porque pretende desenvolver o físico. “Além do reforço



alimentar daqui - que é muito bom - o esporte vai me ajudar também a ficar alta e engordar um pouquinho”, justificou, entre risadas.

Carla Belizária



Segundo Tempo no Samba beneficiará mais de 10 mil jovens cariocas

13/03/2006, 15:10

O Ministério do Esporte, em parceria com a Associação de Mulheres Empreendedoras do Brasil e a Liga das Escolas de Samba do Estado do Rio de Janeiro (Liesb), assina hoje (13/03), às 20h30, um protocolo de intenções para lançar o programa Segundo Tempo no Samba. Ao todo, serão contemplados 10 mil jovens, de 7 a 20 anos, no Estado do Rio de Janeiro. Essas crianças terão acesso à prática esportiva como capoeira, voleibol, judô, aulas de percussão e ginástica rítmica. Serão 50 núcleos em locais como o Acadêmicos do Grande Rio, Acadêmicos da Rocinha, Acadêmicos do Salgueiro, Beija Flor de Nilópolis, Caprichosos de Pilares, Portela, Tradição, Império da Tijuca, Porto da Pedra, entre outros.

O evento será na área de lazer do Hotel Sheraton Barra e contará com a participação de ministros e representantes de 25 países, que estão no Rio de Janeiro para a VI Cúpula do Conselho Americano de Esporte (CADE) e para a XII Assembléia do Conselho Ibero-americano do Desporto (CID), que começa nesta terça-feira (14/03), às 9h, também no Hotel Sheraton Barra. Haverá durante a celebração do convênio uma apresentação da Escola de Samba Império Serrano, uma das beneficiadas com o programa. Em todo o Brasil, o Segundo Tempo atende cerca de um milhão de crianças e adolescentes em mais de 2 mil núcleos em 800 municípios. No Rio de Janeiro são mais de 22 mil jovens beneficiados.

Outras informações:

Assessoria de Comunicação do Ministério do Esporte

(61) 3217-1875



Crianças buscam um futuro melhor por meio do Segundo Tempo

13/03/2006, 18:00

No último sábado (11/03) a Associação Atlética 2011 Esporte Clube comemorou a parceria feita com o Ministério do Esporte no Programa Segundo Tempo. O acordo permite o atendimento de mil crianças carentes no Distrito Federal e entorno. No dia estavam presentes o ministro do Esporte, Agnelo Queiroz, as crianças beneficiadas e as mães que também prestigiaram o acontecimento.

O Segundo Tempo é o maior programa sócio-esportivo do mundo. Segundo as Organizações das Nações Unidas (ONU), este é um programa completo porque supre as necessidades para que uma criança tenha uma infância proveitosa e saudável. No turno oposto ao escolar, elas têm reforço escolar com professores treinados, lanche e atividades esportivas.

Uma das mães presentes da parceria no Gama foi a empregada doméstica, Jusinalva Oliveira, de 31 anos. Ela sabe das dificuldades financeiras para poder criar seus filhos. Dois de seus filhos estão sendo beneficiados com o Segundo Tempo. Para ela a questão mais positiva do programa é que as crianças ficam fora da rua e têm um lugar adequado para poder estudar e praticar esportes. Um dos filhos participantes do programa é o Gerson Oliveira, de 12 anos, ele joga futebol na posição de meia-direita. O sonho da mãe é que Gerson consiga seguir a sua carreira profissional, apesar de imaginar a saudade que ela vai sentir, ele terá todo o apoio materno. “Ele tem que estudar, mas se ele quiser continuar a jogar, dou todo o meu apoio.”

A grande atração do evento foi à presença do ex-jogador de futebol, João Batista Nunes de Oliveira, o famoso Nunes campeão mundial de 1981 pelo Flamengo. Para ele não existe programa de assistência melhor que o Segundo Tempo. Além de tirar as crianças das ruas o programa coloca um pensamento único nelas, apesar de ser um programa esportivo, elas não precisam seguir o caminho pelo esporte, e sim aprender a questão social que ele proporciona. Nunes gostou tanto do programa, que pretende abrir o seu centro de treinamento, em parceria com o Segundo Tempo. “O Segundo Tempo tem o meu apoio, com ele, crianças carentes têm a oportunidade de se tornar verdadeiros cidadãos”, comemora.

Sorridente e muito brincalhão o futuro atacante Guilherme Góis, 11 anos, participa do Segundo Tempo. Filho de motorista e de empregada doméstica, antes do programa, ele só tinha a rua para poder praticar o seu esporte predileto, o futebol. Agora, com um local



adequado seu sonho de ser jogador profissional se aproxima cada dia mais. Aluno da 6ª série, a matéria que ele mais gosta é educação física, mas em compensação matemática não o agrada. “Apesar de não gostar de matemática, tenho que aprender para contar os milhares de gols na minha vida”.

Rafael Moura

Segundo Tempo chega para mil crianças e detecta talentos para o futebol

13/03/2006, 1800



O Hino Nacional cantado corretamente, em voz alta e com o peito estufado mostrava o orgulho de ser brasileiro que mil estudantes carentes passavam a ter. A esperança de, em breve, se tornar um craque do futebol brasileiro, com reforço escolar e alimentar, deu um brilho especial à festa de lançamento do Programa

Segundo Tempo em parceria com a Associação Atlética 2011 Esporte Clube.

O ministro do Esporte, Agnelo Queiroz, lançou a nova parceria que traz o diferencial da prática esportiva do futebol de campo e futsal para jovens moradores das cidades de Santa Maria, Recanto das Emas, Gama (DF) e das cidades de Pedregal e Céu Azul (GO). Eles também terão as modalidades de handebol e vôlei em cinco unidades de atendimento (três na Associação Atlética 2011 e outras duas na Associação Atlética Gaminha e na Santinho Promoções e Eventos).

Em seu discurso, Agnelo Queiroz disse ter certeza que muitos talentos esportivos seriam identificados naquela parceria. Para o ministro todas as crianças já são vitoriosas porque tiveram a oportunidade de participar do programa de inclusão social do Ministério do Esporte onde a prática esportiva age como ferramenta capaz de diminuir desigualdades “Vamos construir um futuro mais justo e fraterno apostando na criança”, comemorou.

A Associação 2011 e o Gaminha são entidades que há mais de 10 anos desenvolvem a prática do futebol. Nelas, foram identificados talentos como Marlom, goleiro do Gama, Augusto, do Brasiliense, Leandro, do Vitória da Bahia, Thiago, do Ceilândia, e Renato Gondim, que depois de passar pelo Atlético Paranaense, é o atual atacante do Garman, clube da Itália.

Cerca de 600 estudantes beneficiados participaram da solenidade. Também marcaram presença no evento Felipe Rocha, presidente da Associação Atlética 2011, Corinto Silveira, coordenador do Gaminha, Miguel Peres, vice-presidente do Tribunal de Justiça Desportiva. Além destes, duas celebridades: padre Tirso Blanco, parceiro do Ministério do Esporte, em Luanda, Angola, que contempla mil crianças do Segundo Tempo na África e o jogador campeão mundial do Flamengo, o conhecido Nunes.

Carla Belizária



Segundo Tempo no Samba leva esporte e inclusão para mais 10 mil crianças no Rio de Janeiro

14/03/2006, 09:52

Samba, suor e Segundo Tempo. O Ministério do Esporte, em parceria com a Associação de Mulheres Empreendedoras do Brasil, vão lançar no Rio de Janeiro o programa *Segundo Tempo no Samba*. O protocolo de intenções foi assinado ontem (13) entre o ministro Agnelo Queiroz e Célia Domingues, da Associação. Serão contemplados 10 mil jovens, de 7 a 20 anos, em todo o estado do Rio de Janeiro.

Capoeira, voleibol, judô, aulas de percussão e ginástica rítmica. Essas são algumas das atividades oferecidas nos 50 núcleos instalados em locais como o Acadêmicos do Grande Rio, Acadêmicos da Rocinha, Acadêmicos do Salgueiro, Beija Flor de Nilópolis, Caprichosos de Pilares, Portela, Tradição, Império da Tijuca, Porto da Pedra, entre outros.

“São 14 escolas no grupo especial, 56 no grupo de acesso e outras 13 escolas de samba mirins no carnaval do Rio de Janeiro. Nossa intenção é fazer todas participarem do Segundo Tempo no Samba, unindo forças a outros projetos que já existem em algumas delas”, explica Célia. “A intenção é levar a assistência que já existe em pontos baixos às partes altas do morro, onde o acesso é mais difícil”, completou. E a novidade já se espalhou. “Você não tem noção da quantidade de ligações que já estamos recebendo”, contou Tânia, a responsável técnica pelo projeto.

Para o ministro Agnelo, o grande lance do esporte é poder levar benefícios sociais a milhares de pessoas por meio de atividades prazerosas. “Já temos outra parceira no Rio atendendo 10 mil crianças, desde o mês passado. Com mais esta parceria, vamos misturar a alegria do carnaval com os benefícios da prática esportiva e levar saúde e inclusão social para esses jovens”, firmou o ministro.

A assinatura do protocolo contou também com a participação de ministros e representantes de 25 países, que estão no Rio de Janeiro para a VI Cúpula do Conselho Americano de Esporte (CADE) e para a XII Assembléia do Conselho Ibero-americano do Desporto (CID), que começa hoje (14), às 9h, no Hotel Sheraton Barra.

Os convidados ganharam uma apresentação da Escola de Samba Império Serrano, uma das beneficiadas com o programa. O show contou com a participação de algumas crianças participantes da Associação de Escolas de Samba Mirim do Rio de Janeiro, que



apesar da pouca idade mostraram samba no pé de gente grande. Para esses jovens, o esporte vai se aliar ao carnaval no enredo de um futuro melhor.

Em todo o Brasil, o Segundo Tempo atende cerca de um milhão de crianças e adolescentes em mais de 2 mil núcleos em 800 municípios. No Rio de Janeiro são mais de 22 mil jovens beneficiados.

Agricultores comemoram chegada do Segundo Tempo no interior da Bahia

15/03/2006, 16:31



O Segundo Tempo é o resultado da política de reparação contra desigualdades sociais. As frases escritas nas faixas e cartazes fixados na praça Benjamin Constant, em Seabra (BA) mostram a nova realidade que moradores de 41 municípios da Chapada Diamantina passaram a ter desde o início

dessa semana.

Trata-se de uma parceria entre o Ministério do Esporte e a Federação dos Trabalhadores da Agricultura (Fetag) que passou a atender cerca de 8,2 mil estudantes carentes filhos de trabalhadores rurais e de afro-descendentes dos quilombos da Chapada Diamantina. No período oposto ao escolar, eles são beneficiados com a prática esportiva, acompanhamento pedagógico e alimentação gratuitos. A parceria traz o nome Segundo Tempo Esporte no Campo e tem, no combate ao trabalho infantil, o grande diferencial.

Para marcar a chegada do programa de combate à exclusão social de crianças e adolescentes, os baianos comemoraram de forma típica com uma festa popular na praça central da cidade de Seabra, na última quinta-feira (09/03). Mais de quatro mil moradores dos 41 municípios contemplados estiveram presentes no evento que teve direito a apresentações de dança e percussão de crianças das comunidades locais.

O ministro do Esporte, Agnelo Queiroz, participou do lançamento com prefeitos, vereadores dos municípios beneficiados e com presidente da Fetag/BA, Edson Pimenta. Em seu discurso, Agnelo revelou que a meta do programa é ocupar de maneira integral o tempo desses jovens que por muitas vezes era ocupado pelo trabalho infantil, quando elas ajudavam os pais na lavoura.

“Muitas crianças não freqüentam a sala de aula porque participam diretamente do sustento da família trabalhando na roça. Isso é um grande erro”, condenou Agnelo Queiroz, ao defender que atividade de criança deve ser ligada aos estudos e à prática esportiva, com uma vida saudável. “O Segundo Tempo dá todo esse suporte para que essas crianças tenham uma juventude digna”, assegurou o ministro.

O Ministério do Esporte capacitou 18 coordenadores de núcleos (professores de Pedagogia, Letras e Educação Física) e 82 monitores (estagiários e pessoas da comunidade rural), gerando emprego e renda à esses profissionais. “A capacitação foi



focada com base em temas transversais como: preservação do meio ambiente, combate à gravidez precoce, à prostituição e ao abuso de drogas”, informou Edson Pimenta.

Para o representante do Quilombo do Baixão, o aposentado Júlio Cupertino dos Santos, 82 anos, o programa Segundo Tempo vai mudar a vida das crianças do povoado e de mais outras cinco comunidades próximas. “Totalizamos pouco mais de mil habitantes e o esporte vai promover a igualdade racial de populares dando a eles mesma oportunidade de um futuro melhor oferecida aos jovens de outras raças no Brasil”, comemorou o líder do quilombo ao destacar que a exemplo do futebol, a capoeira - cultura dos antigos escravos - também será praticada nos núcleos da Fetag.

Carla Belizária

Segundo Tempo lança parceira com *Viva Rio* durante visita à Vila do Pan

26/03/2006, 09:03



O Segundo Tempo cresce no Rio de Janeiro. O ministro do Esporte, Agnelo Queiroz, e o presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, lançaram na última sexta-feira (24/3), na Vila Olímpica do Pan, no Rio de Janeiro, em parceria com a ONG *Viva Rio*, o programa para 50 mil crianças e adolescentes de

comunidades populares da capital carioca como Cidade de Deus, Maré, Vidigal, Rocinha, Pavão, Pavãozinho, Chapéu Mangueira, Jacarezinho, entre outros.

Antes do lançamento, o ministro Agnelo mostrou ao presidente Lula a maquete da estrutura do geral do Pan. Depois, a comitiva seguiu para conferir o andamento das obras da Vila Pan-Americana, uma das ações do governo federal nos Jogos Pan-Americanos Rio 2007. A Vila do Pan tem gerado cerca de 5 mil empregos diretos e aquecido a economia do Rio de Janeiro na área da construção civil. O empreendimento hospedará cerca de 8 mil atletas e membros de delegação de 42 países.

A comitiva presidencial visitou um dos 1.480 apartamentos do Pan distribuídos em 17 prédios que estão com estruturas concluídas e 97% das unidades vendidas. O presidente Lula conheceu um destaque da obra: mais de 1.300 apartamentos – entre um e quatro quartos, todos suítes - foram comercializados em um único dia, estabelecendo recorde no mercado imobiliário brasileiro.

O Complexo Esportivo da Vila Militar de Deodoro ganhou equipamentos esportivos de alta tecnologia e será destinado aos atletas de alto rendimento. O local será transformado num referencial brasileiro na realização de campeonatos de tiro esportivo, tiro com arco, hipismo, hóquei sobre a grama e pentatlo moderno. Ao todo, o governo federal investirá cerca de R\$ 1 bilhão nos Jogos Pan-Americanos de 2007, contando a Vila Olímpica, segurança dos jogos, infra-estrutura esportiva, equipamentos de ponta, eventos preparatórios, entre outros.

A parceria entre o Segundo Tempo e o *Viva Rio*, ONG que promove a paz por meio de projetos sociais nas áreas de direitos humanos junto a comunidades cariocas, contempla jovens de comunidades populares da capital. Eles têm assegurado pelo programa de inclusão social a prática esportiva, reforço escolar e complemento alimentar. As



modalidades oferecidas são: basquete, vôlei, futebol, handebol, capoeira, mini-vôlei, handebol, xadrez e canoagem, remo e vela nas regiões com mar, lagos e rios.

Crianças e adolescentes contam ainda com atividades extracurriculares (capoeira, samba-mirim, hip-hop, oficina de percussão e de artes plásticas). Os núcleos estão em funcionamento desde fevereiro em escolas, igrejas, associações, espaços municipais e estaduais onde as atividades do Segundo Tempo ocupam o tempo antes ocioso das crianças e adolescentes do programa de inclusão social do governo federal.

O Segundo Tempo conta com mais de 100 parceiros em todo o Brasil, entre as três esferas de governo, iniciativa privada, entidades de classe e organizações não-governamentais, para beneficiar 1 milhão de jovens em situação de risco social em mais de 3 mil núcleos em cerca de 800 municípios brasileiros. O programa visa democratizar a prática esportiva, combater a evasão escolar, o trabalho e a violência infantil.

A seleção dos participantes cabe a direção de cada entidade e as crianças interessadas em participar podem procurar os núcleos mais próximos de sua casa para fazer a inscrição (a listagem completa dos núcleos pode ser vista no site: www.vivario.org.br/segundotempo). Será dada prioridade aos jovens com maior dificuldade de aprendizado e menor renda familiar. Ainda existem cerca de 30 mil vagas para serem preenchidas.

Carla Belizária



Parceria entre ministérios do Esporte e da Saúde leva saúde bucal para os jovens do Segundo Tempo

27/03/2006, 15:00

O ministro do Esporte, Agnelo Queiroz, e o ministro da Saúde, Saraiva Felipe, assinaram hoje (27/03) o Acordo de Cooperação Técnica para levar ações de saúde bucal, segurança alimentar e nutricional às crianças e adolescentes beneficiados pelo Programa Segundo Tempo. A parceria busca melhorar a qualidade de vida de crianças dos ensinos fundamental e médio da rede pública de educação por meio da prevenção odontológica e a promoção da alimentação saudável.

Todas as ações do acordo serão definidas por um grupo de trabalho com a participação dos dois ministérios em reuniões mensais. Os atendimentos em saúde bucal aos estudantes participantes do Segundo Tempo serão prestados em consultórios públicos de todo o país integrados ao programa Brasil Sorridente – primeira política pública de saúde bucal do Brasil, lançada em março de 2004, pelo Ministério da Saúde.

Para o ministro do Esporte, Agnelo Queiroz, esse programa vai garantir o desenvolvimento completo dos jovens do Segundo Tempo. “Esse ato vai universalizar o acesso da saúde bucal, com isso vamos contribuir para o acompanhamento integral das crianças”, afirmou o ministro.

Já o ministro da Saúde, Saraiva Felipe, elogiou os trabalhos do ministério do Esporte e festejou a assinatura do acordo. “O ministério do Esporte vem desenvolvendo um trabalho muito marcante para o país. Para nós é de extrema importância firmarmos um convênio com um programa como o Segundo Tempo”. Ressaltou Saraiva Felipe.

O ministro da Saúde lembrou também que o atendimento de saúde bucal no Segundo Tempo beneficia diretamente os adolescentes - parcela da sociedade que apresenta o índice de dentes Cariados, Perdidos ou Obturados (CPO) superior à meta da Organização Mundial de Saúde (OMS).

Caroline Coelho